

Conferência Estadual dos Bancários será dias 17 e 18 e Consulta Nacional vai até dia 27

Rio realizou no último sábado (4), encontros de bancários da Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil e bancos privados

Foto: Nando Neves



Bancários e bancárias debatem prioridades da Campanha Nacional da categoria nos encontros de bancos privados (foto), na Sede Campestre, da Caixa, no auditório do Sindicato e do Banco do Brasil, na AABB-Tijuca

Bancários e bancárias do Estado do Rio de Janeiro participaram no último sábado, 4 de maio, dos encontros da Caixa Econômica Federal, do Banco do Brasil e de bancos privados. Os eventos, que aconteceram em três locais distintos – auditório do Sindicato (Caixa), AABB-Tijuca (Banco do Brasil) e Sede Campestre do Sindicato, em Jacarepaguá (privados) – foram organizados pela Federa-RJ (Federação das Trabalhadoras e Trabalhadores no Ramo Financeiro do Estado do Rio de Janeiro).

“Apesar de não terem caráter deliberativos, os encontros são relevantes para os debates sobre os principais problemas e desafios específicos em cada banco e de questões gerais da categoria bancária e de todos os trabalhadores do ramo financeiro”, disse José Ferreira, presidente do Sindicato do Rio.

A Conferência Estadual dos bancários e bancárias será realizada nos dias 17 (no Sindicato do Rio de forma híbrida) e 18 de maio (na Galeria dos Empregados no Comércio).

PRIORIDADES EM 2024

A presidenta da Federa-RJ, Adriana Nalesso, lembrou que os

encontros estaduais e a Consulta Nacional (no site), são os primeiros passos para a categoria participar da Campanha Nacional 2024, em que será definida a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho e falou dos desafios dos bancários e bancárias.

“Um dos desafios que temos é em relação ao emprego, pois vivemos um momento de intensas transformações tecnológicas que têm impactado nos empregos da categoria. Por isso, ter em nossa Convenção Coletiva a representação para todos os trabalhadores e trabalhadoras do ramo financeiro, como de bancos digitais e

fintechs e discutir as formas de contratação é fundamental”, destacou. A questão do adoecimento dos bancários é outra prioridade debatida nos encontros estaduais.

Os eventos contaram ainda com uma apresentação da atual conjuntura econômica e sobre o emprego bancário feita pela economista e técnica do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), Vivian Machado.

BANCOS PÚBLICOS

No encontro da Caixa, temas como a vitória da revogação da

CGPAR 42 e a necessidade de avançar ainda mais no novo texto da CGPAR 52, que afeta todos os trabalhadores de estatais, estiveram na pauta. Estes debates estão diretamente relacionados às demandas do Saúde Caixa. A realização de mais concursos públicos para contratações na Caixa e no BB também são temas cruciais, em função do aumento da sobrecarga de trabalho.

Metas, planos de gratificações, teletrabalho e critérios de promoção, além de temas específicos dos fundos de pensão (Funccef e Previ) também continuarão a serem debatidos durante a campanha deste ano.

Na Caixa, os sindicatos repudiaram a transferência das lotéricas e do setor de cartões de crédito para subsidiárias da estatal, o que consideram um fatiamento para facilitar uma futura privatização da empresa. No BB ainda há questões como a tentativa de acabar com os caixas executivos, o desmonte da PSO (Plataforma de Suporte Operacional), as distorções na GDP (Gestão de Desempenho Profissional), a falta de transparência na PDG (Programa de Desempenho Gratificado), dificuldades de ascensão profissional, entre outros temas.

Ajude às vítimas das chuvas no RS



PIX: 51996410961

Contribua com a campanha solidária da CUT do Rio Grande do Sul
A CUT-RS está realizando uma campanha solidária a fim de arrecadar recursos para a compra de mantimentos não perecíveis e utensílios para ajudar as vítimas das fortes chuvas que atingiram o Estado gaúcho.
Para fazer as doações via pix basta abrir o QR Code disponível.
Sua contribuição vai chegar a quem mais precisa nesta hora trágica para muitas famílias.

INSCRIÇÕES ABERTAS**Paizão Bancário
será no dia 15**

O curso 'Paternidade Responsável', uma exigência para a licença-paternidade prevista na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), está com as inscrições abertas. O 'Paizão Bancário', como é mais conhecido, é organizado pela Secretaria de Políticas Sociais do Sindicato dos Bancários e Financiários do Rio de Janeiro e acontecerá no dia 15 de maio, de 18 às 21h30, de forma virtual. Mais informações e inscrições pelo telefone 2103-4170.

**Editais de
Assembléia Geral
Extraordinária**

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financiários do Município do Rio de Janeiro, com CNPJ sob o n.º 33.094.269/0001-33, por seu presidente abaixo assinado e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, CONVOCA a todos os empregados da Banco BOCOM BBM S/A, da base territorial deste município, para a Assembléia Geral Extraordinária que se realizará dia 14 de maio de 2024, às 12:30hs, em primeira convocação, e às 13:00hs, em segunda convocação, no endereço à Rua Barão de Teffé, nº 34 – 21º andar, Centro, para apreciação da seguinte ordem do dia:

1) Discussão e deliberação acerca da proposta de Acordo Coletivo de Participação nos lucros ou resultados no exercício 2024;

Rio de Janeiro, 07 maio de 2024.

Jose Ferreira Pinto
Presidente

**Caixa enrola no GT de Saúde e
não apresenta dados solicitados**

Enrolação talvez seja o termo que melhor sintetiza o comportamento da Caixa Econômica Federal no Grupo de Trabalho constituído para encontrar soluções para o plano Saúde Caixa. A coordenadora da Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa, Fabiana Uehara Proscholdt, criticou muito esta postura que mostra mais do que um equívoco, uma política para não se encontrar saídas para os problemas existentes.

“A Caixa não atendeu às demandas que já havíamos apresentado durante as negociações, e que foram reforçadas nos ofícios que mandamos para o banco em janeiro e agora, na semana passada. Além disso, as informações que nos trouxeram não nos permitem avançar nas soluções necessárias”, disse Fabiana.

Na reunião do GT, o banco não apresentou as informações solicitadas pelos representantes dos empregados que serviriam como base para análise e discussão de soluções para as questões apontadas pelos usuários do plano. A maioria das informações apresentadas pela Caixa já haviam sido divulgadas, e estão disponíveis a todos os usuários no Relatório de Administração do Saúde Caixa, divulgado no site da Central de Atendimento do plano.

TUDO NA MESMA

Ainda não há resposta sobre a implementação das Gerências e Representações Regionais de Pessoas (Gipes e Repes, respectivamente), assim como dos comitês regionais de credenciamento e descredenciamentos, que podem contribuir com a melhoria do atendimento aos usuários e da rede credenciada, assim como com o aumento das especialidades médicas credenciadas ao plano em localidades mais remotas do país.



O banco disse que o andamento do processo está aguardando a análise de espaços para locação e composição de equipes, mas não soube responder quantas Gipes serão e tampouco em quais localidades elas serão instaladas.

IMPORTÂNCIA DO GT

Também foi cobrado que o banco aja com maior responsabilidade com o GT e o trate como espaço de debate para solução dos problemas do plano. Existem dificuldades que afetam o tratamento de saúde dos empregados e outros que podem prejudicar a própria manutenção do Saúde Caixa.

Para os sindicalistas, a impressão é que o banco realizou a reunião apenas para cumprir uma formalidade após a cobrança da representação das empregadas e empregados, não debatendo sobre propostas de solução.

ESCONDE-ESCONDE

Além do Relatório de Administração do Saúde Caixa 2023, que já é público, o banco trouxe poucas informações referentes ao primeiro trimestre do ano. Segundo o banco, no fechamento do trimestre o Saúde Caixa possuía 280.583 usuários, com idade média de 44,07 anos. Após

197 credenciamentos e 102 descredenciamentos, a rede credenciada possuía, ao final de março, 19.340 prestadores de serviço e, no período foram realizados 1.004.659 atendimentos, com 16.763.111 procedimentos custeados.

Somadas as receitas (R\$ 842,3 milhões) e despesas (R\$ 916,6 milhões), o Saúde Caixa apresentou um déficit de R\$ 74,3 milhões, com uma reserva técnica de R\$ 104,4 milhões. Segundo os representantes da Caixa, o aumento nas despesas, que foi 24% no primeiro trimestre do ano passado, está relacionado em sua maior parte ao aumento na utilização, em função do crescimento de casos de dengue. No entanto, o movimento sindical considera que as informações apresentadas na reunião não são suficientes para confirmar a hipótese.

A representação dos empregados também apontou inconsistências no relatório atual elaborado pela consultoria contratada pela Caixa, que não considerou as contratações previstas pelo concurso público em andamento e os efeitos do PDV (Plano de Demissão Voluntária) e cobrou sua revisão e a disponibilização dos dados primários, para análise por consultoria contratada pela representação dos empregados.

BANCÁRIO

Presidente: José Ferreira Pinto – Av. Pres. Vargas, 502 /17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – Sede **Campesre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalho (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTB 21335/RJ - **Redatores:** Carlos Vasconcellos e Olyntho Contente - **Diagramador:** Marco Scalzo - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.:2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 13.000

Santander aumenta fraude para atacar direitos de bancários no Brasil

Foto: Nando Neves



Cleyde Magno: “O Santander é conhecido por criar formas de burlar os direitos trabalhistas no Brasil”

Na semana passada, o banco espanhol Santander, como sempre faz aqui no Brasil, decidiu ampliar os ataques aos direitos de bancários e bancárias, através de artifícios como a transferência dos que trabalham no setor de crédito consignado para a SX Tools, empresa terceirizada do próprio grupo, mas que aparece como não-bancária.

Como se já não fosse o bastante, o banco mudou a nomenclatura do cargo de ‘Líder de Atendimento’ para ‘Especialista Santander’, acrescentando para o mesmo cargo os níveis 1, 2 e 3, numa óbvia manobra para, mais uma vez, burlar a lei e reduzir salário.

“O Santander é conhecido por criar formas de burlar os direitos trabalhistas no Brasil, mostrando que não tem o menor respeito com a sociedade brasileira e sua legislação. E tem feito isto sempre, desde que virou dono do Banespa e do Meridional. Não foi à toa que naquela época o tema da campanha era ‘Santander, respeite o Brasil e os brasilei-

ros’”, lembrou Cleyde Magno, secretária-geral do Sindicato dos Bancários e Financieiros do Rio de Janeiro.

ENTENDA A FRAUDE

Cleyde explicou que ao migrar o setor de consignados para a SX Tools, o banco espanhol comete fraude na contratação, já que a empresa do grupo aparece como não-bancária. Desta forma, os empregados deixam de ter os direitos

que têm hoje como membros da categoria bancária garantidos na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

Wanessa de Queiroz, coordenadora da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Santander, também condenou a armação. Disse que a transferência representa mais uma fraude na representação sindical imposta unilateralmente. “É um desrespeito com os bancários que constroem o lucro do banco e, em tro-

ca, perderão todos os direitos da CCT”, afirmou.

“Seguiremos protestando e defendendo os bancários até que o Santander decida respeitar os trabalhadores e a população do Brasil, país de onde obtém grande parte do seu lucro mundial”, acrescentou.

‘ESPECIALISTA 1, 2 E 3’

O comunicado sobre a mudança de nomenclatura de ‘Líder de Atendimento’ para ‘Especialista 1, 2 e 3’ foi feito na última terça-feira (30). De acordo com o banco, neste momento a mudança não terá impactos na carreira e remuneração dos trabalhadores. O Sindicato acompanhará este processo para certificar que, de fato, os trabalhadores impactados pela mudança não sofrerão qualquer prejuízo. Caso o bancário ou bancária tenham qualquer problema decorrente da mudança de nomenclatura, deve acionar o Sindicato por meio do Canal de Denúncias. O sigilo é garantido.

EM DEFESA DO EMPREGO

Sindicato reintegra bancária demitida irregularmente pelo Bradesco

Foto: Nando Neves



Carolina Mariana Motta comemorou sua reintegração com o presidente do Sindicato José Ferreira (D) e os diretores Leuver Ludolff (E) e Wanderlei Ferreira

A funcionária do Bradesco Carolina Mariana Motta dos Santos que trabalha no banco desde 2011 é mais uma vítima da política desumana de metas e do assédio moral sofridos no trabalho e acabou tendo que se tratar de transtornos psíquicos, inclusive de uma Síndrome de Burnout, doença emocional com sintomas de exaustão extrema, estresse e esgotamento físico resultante de situações de trabalho desgastante, que demandam muita competitividade e sobrecarga no ambiente de trabalho.

DOENÇAS DO TRABALHO

Carolina, demitida em outubro do ano passado, foi reintegrada por decisão da juíza Cissa de Almeida Brasoli, da 75ª Vara de

Trabalho do Rio de Janeiro, que atendeu ao pedido de antecipação de tutela feita pela advogada do Sindicato e da AJS, Natália Miranda.

DEMISSÕES IRREGULARES

Wanderlei Ferreira disse que

o Departamento Jurídico vai continuar trabalhando duro para resgatar os direitos e o emprego da categoria.

“Não vamos aceitar o que os bancos privados estão fazendo com os bancários. Enquanto houver demissões irregulares nós vamos entrar com ações para

reintegrar nossos companheiros e companheiras”, ressaltou Wanderlei, o Jacaré.

LUCRO CRESCE

O crescimento nos lucros é mais uma prova de que o Bradesco não tem justificativa para dispensar funcionários.

O banco divulgou seus resultados financeiros referentes ao primeiro trimestre de 2024: um Lucro Líquido Recorrente de R\$ 4,211 bilhões, um crescimento de 46,3% em relação ao último trimestre de 2023. No acumulado de 12 meses, a queda é de 1,6% em comparação com o mesmo período do ano anterior. Confira mais detalhes do resultado em nosso site: www.bancariosrio.org.br.

Na manifestação do 1º de Maio realizada no Parque de Madureira, dirigentes sindicais bancários dialogaram com a população. Em São Paulo, Lula reafirmou promessa de isenção do IR para quem ganha até R\$5 mil por mês

Trabalhadores vão protestar em Brasília por mais direitos no dia 22

No ato do 1º de Maio no estacionamento da Arena Corinthians, o presidente Lula assinou projeto que amplia a isenção do IR para os trabalhadores

As mobilizações dos trabalhadores não ficarão limitadas aos atos do 1º de Maio. No próximo dia 22, as centrais sindicais farão novos protestos, em Brasília, para cobrar do governo federal e do Congresso Nacional, avanços nas pautas de interesse popular e por mais direitos, empregos dignos e justiça social e tributária.

1º DE MAIO NO RIO

No Rio de Janeiro, numa quarta-feira de forte calor, o movimento sindical realizou o ato em celebração ao 1º de maio no

Parque Madureira, Zona Norte da cidade. A atividade foi organizada pela CUT, CTB, CSB e demais centrais sindicais.

Dirigentes sindicais falaram da importância da união da classe trabalhadora em diálogo com a população em uma tenda armada pelos sindicatos.

O presidente do Sindicato do Rio José Ferreira lembrou que a mobilização dos trabalhadores e trabalhadoras não depende apenas das centrais e entidades sindicais.

"Estamos aqui para reforçar a necessidade de mobilização e essa não é uma tarefa apenas

das entidades sindicais. Cada trabalhador e trabalhadora deve ter consciência de que direitos não são presentes concedidos pelo empregador, mas conquistados com pressão, participação e união de todos nós", disse, parabenizando a categoria bancária e todas as demais categorias pela luta em defesa de direitos e da democracia.

"Estamos aqui juntos por empregos decentes, igualdade de oportunidades, melhores condições de saúde e de trabalho para nossa categoria e para todos os trabalhadores e trabalhadoras", destacou a presiden-

ta da Federa-RJ (Federação das Trabalhadoras e Trabalhadores no Ramo Financeiro do Estado do Rio de Janeiro), Adriana Nallesso.

FORTALECER A UNIDADE

A vice-presidenta do Sindicato Kátia Branco, também ressaltou a importância da unidade do movimento sindical e da classe trabalhadora.

"Temos que manter e fortalecer a nossa unidade, na prática do dia a dia, pois considero que nossa democracia ainda corre perigo, até por ações claras a nível Internacional nas redes sociais contra as instituições democráticas brasileiras e de um risco de retrocesso patrocinado pela extrema-direita", afirmou.

Na parte da tarde teve vários shows, como o do grupo Fundo de Quintal e a banda Clareou.

CORREÇÃO DO IR

No estacionamento da Nequima Arena, estádio do Corinthians, em São Paulo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a Lei que amplia a isenção do IR a quem ganha até dois salários mínimos, ou seja, R\$ 2.824 por mês e reafirmou que irá cumprir a promessa, até o fim do atual mandato de garantir a isenção para quem até R\$5 mil por mês. Confira mais detalhes em nosso site: www.bancariosrio.org.br.

Foto: Nando Neves



O presidente do Sindicato dos Bancários do Rio José Ferreira ao lado da vice, Kátia Branco, dialogando com a população sobre a importância da organização coletiva dos trabalhadores e trabalhadoras